

Em cumprimento do Aviso nº 15/07, de 12 de Setembro, do Banco Nacional de Angola, após análise e aprovação pela Assembleia Geral, o Banco de Negócios Internacional (BNI) procede à publicação das contas relativas ao exercício de 2014.

BALANÇO PATRIMONIAL – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

ACTIVO					(000 Kz)	PASSIVO				(000 Kz)
Código das Contas	Descrição	2014			2013	Código das Contas	Descrição	2014		2013
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido					
11010+11020	1. Caixa e Disponibilidade no Banco Central	23.824.038	-	23.824.038	25.966.613	210	1. Depósitos	155.344.158	133.499.669	
						21010	A) À Ordem	78.953.163	63.626.375	
						21020	B) A Prazo	76.387.297	69.870.655	
						21080	C) Outros Depósitos	3.698	2.639	
11030	2. Disponibilidades Sobre Instituições Financeiras	6.061.750	-	6.061.750	5.472.103	220	2. Captações para Liquidez	15.047.479	15.749.888	
120	3. Aplicações de Liquidez	16.400.687	-	16.400.687	32.040.647	250	3. Obrigações no Sistema de Pagamentos	292.510	1.083.198	
130	4. Títulos e Valores Mobiliários	23.611.649	-	23.611.649	10.247.433	260	4. Operações Cambiais	926.280	782.904	
150	5. Créditos no Sistema de Pagamentos	66.970	-	66.970	600	270	5. Outras Captações	6.978.676	5.219.814	
160	6. Operações Cambiais	925.767	-	925.767	780.948	280	6. Outras Obrigações	3.016.005	6.355.123	
17010-17090	7. Créditos	94.934.535	(6.489.582)	88.444.953	85.963.777	290	7. Provisões para Responsabilidades Prováveis	547.045	366.577	
180	8. Outros Valores	14.060.908	-	14.060.908	8.094.746	4	8. Fundos Próprios	19.940.984	21.118.762	
						410	A) Capital Social	14.642.808	6.039.104	
19010	9. Imobilizações Financeiras	4.026.967	-	4.026.967	3.226.943	430	B) Reservas de Fundos	3.568.462	4.536.729	
						440	C) Resultados Potenciais	(1.154.502)	-	
1902020+1902030+1902080-1902090	10. Imobilizações Corpóreas e em Curso	15.628.226	(2.199.285)	13.428.941	12.098.254	450	D) Resultados Transitados	2.930.483	7.869.264	
1903010+1903020+1903080-1903090	11. Imobilizações Incorpóreas	13.938.778	(2.698.271)	11.240.507	283.870	480	E) Acções ou Quotas Próprias Tesouraria	(1.342.746)	(85.612)	
						5	F) Resultado do Exercício	1.296.479	2.759.277	
Total do Activo		213.480.275	(11.387.138)	202.093.137	184.175.934	Total do Passivo e Capital Próprio		202.093.137	184.175.934	

Lara Boyol

Lara Boyol
Administradora

Mário Palhares

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

				(000 Kz)
Código das Contas	Descrição	2014	2013	
510101010	Proveitos de instrumentos financeiros activos	10.972.568	10.660.824	
510101020	Custos de instrumentos financeiros passivos	(4.427.055)	(4.716.552)	
	Margem Financeira	6.545.513	5.944.272	
5101020	Resultados de negociações e ajustes	-	-	
5101060	Resultados em operações cambiais	4.311.565	2.682.562	
5101080	Resultado da prestação de serviços financeiros	3.304.498	2.426.184	
5101090	Provisões do exercício	(5.817.948)	(688.691)	
	Resultado de Intermediação Financeira	8.343.628	10.364.327	
510801010	Custos com o pessoal	(3.085.571)	(2.688.542)	
510801020	Fornecimentos de terceiros	(3.694.664)	(3.273.571)	
510801030	Impostos e taxas	(86.074)	(110.231)	
510801040	Penalidades	(20.493)	(33.968)	
510801090	Depreciações a Amortizações	(1.283.366)	(1.329.993)	
510801099	Recuperação de custos	102.264	157.732	
5108080	Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	(9.335)	(44.148)	
5108099	Outros proveitos e custos	1.044.094	1.631.597	
	Resultado Operacional	1.310.483	4.673.203	
520	Resultado Não Operacional	78.657	(455.672)	
530	Encargos sobre Resultado Corrente	(92.661)	(1.458.254)	
5	Resultado do Exercício	1.296.479	2.759.277	

Lara Boyol

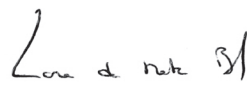
Lara Boyol
Administradora

Mário Palhares

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – EM 31 DE DEZEMBRO 2014

(000 Kz)								
Natureza e espécie dos títulos	Eminente	Nível de risco	Quantidade	Valor nominal	Valor médio de aquisição	Valor de cotação	Valor do balanço	Taxa de juro média
13030. Títulos de Investimento - Até o vencimento								
1303000101. Bilhetes do Tesouro	BNA	A	10.721.632	10.721.632	10.255.304	1.000	10.500.512	5,32%
130301010. Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional	MINF	A	50.927	6.387.718	5.092.700	6.387.718	5.459.671	7,04%
130301020. Obrigações do Tesouro em Moeda Estrangeira	MINF	A	53.187	5.100.340	7.131.590	5.100.340	7.651.466	-
130301020. Obrigações do Tesouro indexadas ao USD	MINF	A	52.423	5.092.700	6.387.718	5.092.700	6.856.101	7,12%
130301020. Obrigações do Tesouro emitidas em USD	MINF	A	764	7.640	743.872	7.640	795.365	3,52%
TOTAL		-	10.825.746	-	22.479.594	-	23.611.649	-



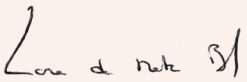
Lara Boyol
Administradora



Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(000 Kz)								
Descrição	Saldo do exercício anterior		Aumentos		Abates (Líquido)	Regularizações/ Transferências	Amortizações do exercício	Valor Líquido
	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Reavaliações				
19010. Imobilizações Financeiras	3.226.943	-	814.212	-	-	(14.188)	-	4.026.967
1901020. Participação em Outras Sociedades	152.865	-	-	-	-	(14.188)	-	138.677
1901030. Outros Investimentos	3.074.078	-	814.212	-	-	-	-	3.888.290
19020. Imobilizações Corpóreas e em Curso	15.128.893	(3.030.639)	3.828.884	-	(375.282)	(1.375.002)	(747.913)	13.428.941
1902020. Equipamento	13.789.181	(3.030.639)	2.751.598	-	(230.064)	(323.160)	(747.913)	12.209.003
1902030. Em Curso	1.334.189	-	1.060.640	-	(88.722)	(1.154.008)	-	1.152.099
1902080. Outras	5.523	-	16.646	-	(56.496)	102.166	-	67839
19030. Imobilizações Incorpóreas	1.438.061	(1.154.191)	219.564	-	-	11.272.526	(535.453)	11.240.507
1903010+1903020+1903080. Imobilizações Incorpóreas	1.438.061	(1.154.191)	219.564	-	-	11.272.526	(535.453)	11.240.507
Total	19.793.897	(4.184.830)	4.862.660	-	(375.187)	9.897.524	(1.283.366)	28.696.415



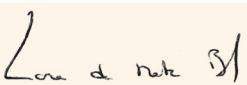
Lara Boyol
Administradora



Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

MOVIMENTO DE CAPITAL E RESERVAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(000 Kz)									
	Capital Social	Reservas	Fundo Social	Resultados Potenciais	Resultados Transitados	Total das Reservas e Fundos	Resultados Líquido do Exercício	Acções ou Quotas Próprias Tesouraria	Total dos Fundos Próprios
Saldos 31 Dezembro de 2013	6.039.104	4.491.377	45.352	-	7.869.264	18.445.097	2.759.277	(85.612)	21.118.762
Aumento de Capital	8.603.704	(1.485.095)	-	-	(7.118.609)	-	-	-	-
Utilização do Fundo Social	-	-	(62.621)	-	-	(62.621)	-	-	(62.621)
Constituições de Reservas	-	551.855	-	-	-	551.855	(551.855)	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de Resultados de 2013	-	-	27.594	-	2.179.828	2.207.422	(2.207.422)	-	-
Variação Cambial de Imob. Financeiras				31.679	-	31.679	-	-	31.679
Acções ou Quotas Próprias Tesouraria	-	-	-	(1.186.181)	-	(1.186.181)	-	(1.257.134)	(2.443.315)
Resultado Líquido do Exercício de 2014	-	-	-	-	-	-	1.296.479	-	1.296.479
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	14.642.808	3.558.137	10.325	(1.154.502)	2.930.483	19.987.251	1.296.479	(1.342.746)	19.940.984



Lara Boyol
Administradora



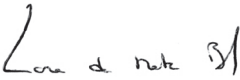
Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração



BancoBNI
Paixão pelo futuro

DEMONSTRAÇÃO DE DOS FLUXOS DE CAIXA – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

	(000 Kz)	
DESCRIÇÃO	2014	2013
I Fluxo de Caixa da Margem Financeira (I+II)	4.863.422	4.601.246
II Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos (1+2+3+4)	9.346.399	9.567.857
1 Recebimentos de Proveitos de Aplicações de Liquidez	107808	41.172
2 Recebimentos de Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	1.102.412	747.283
4 Recebimentos de Proveitos de Créditos	8.136.179	8.779.402
III Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Passivos (5+6+7+8+9)	(4.482.977)	(4.966.611)
5 Pagamentos de Custos de Depósitos	(3.733.547)	(4.072.817)
6 Pagamentos de Custos de Captações para Liquidez	(457.969)	(605.799)
7 Pagamentos de Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários		-
8 Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Derivados		-
9 Pagamentos de Custos de Outras Captações	(291.461)	(287.995)
IV Fluxo de Caixa dos Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo		-
V Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	4.311.565	2.682.510
VI Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	3.304.498	2.426.184
VII Fluxo de Caixa dos Resultados de Planos de Seguros, Capitalização e Saúde Complementar		-
VIII FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)	12.479.485	9.709.940
IX FLUXO DE CAIXA DOS RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS		-
10 Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização	(6.842.856)	(5.696.193)
11 Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado		(1.458.254)
12 Fluxo de Caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	(968.360)	(1.148.539)
13 Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações	(4.849.945)	1.826.076
14 Recebimentos de Proveitos de Imobilizações Financeiras		-
15 Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	1.110.428	1.631.597
X RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (10+11+12+13+14+15)	(11.550.733)	(4.845.313)
XI FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES (VIII+IX+X)	928.752	4.864.627
16 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações de Liquidez	2.343.917	(26.364.551)
17 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos	(13.050.206)	2.571.496
18 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
19 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações Cambiais	(144.819)	(6.782)
20 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Créditos	(7.284.789)	(9.741.327)
XII FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (16+17+18+19+20)	(18.135.897)	(33.541.164)
XIII FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS EM OUTROS VALORES	-	-
21 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações	(5.456.647)	(1.314.428)
22 Fluxo de Caixa dos Resultados na Alienação de Imobilizações	415.352	-
23 Fluxo de Caixa dos Outros Ganhos e Perdas Não-Operacionais	38.587	(455.672)
XIV FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES (21+22+23)	(5.002.708)	(1.770.100)
XV FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)	(23.138.605)	(35.311.264)
24 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Depósitos	21.903.745	8.397.477
25 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações para Liquidez	(702.409)	9.548.838
26 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-
27 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
28 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Operações Cambiais	143.376	6.749
29 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Outras Captações	1.755.528	(54.715)
XVI FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (24+25+26+27+28+29)	23.100.240	17.898.349
XVII FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM MINORITÁRIOS	-	-
30 Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-
31 Pagamentos por Reduções de Capital	-	-
32 Pagamentos de Dividendos	-	(713.265)
33 Recebimentos por Alienação de Acções ou Quotas Próprias em Tesouraria	-	2.677.301
34 Pagamentos por Aquisição de Acções ou Quotas de Próprias em Tesouraria	(2.443.315)	(2.762.913)
XVIII FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS (30+31+32+33+34)	(2.443.315)	(798.877)
XIX FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	-
XX FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS (XVI+XVII+XVIII+XIX)	20.656.925	17.099.472
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	31.438.716	44.785.881
SALDO EM DISPONIBILIDADES AO FINAL DO PERÍODO (NOTA 3)	29.885.788	31.438.716
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES (XI+XV+XX)	(1.552.928)	(13.347.165)



Lara Boyol
Administradora



Mário Palhares
Presidente do Conselho
de Administração

BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

- 1 - Dando cumprimento ao mandato que V^{as} Exas nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, bem como os Estatutos do **BNI - Banco de Negócios Internacional, S.A.**, vimos submeter à apreciação de V^{as} Ex^{as}, o nosso parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2014.
- 2 - O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que julgadas pertinentes.
- 3 - A actividade do Banco, no decorrer do exercício económico em análise, continuou a caracterizar-se por uma estratégia de consolidação da sua estrutura hierárquica e funcional e no desenvolvimento da sua actividade Comercial, baseada na execução do Plano de Actividade e Orçamento reportados ao exercício findo, tendo como pontos de relevante importância:
 - i. A consolidação dos preceitos relativos aos avisos nº 1 e nº 2 do Banco Nacional de Angola que regulamenta as obrigações das Instituições Financeiras no âmbito da Governação Corporativa e Sistema de Controlo Interno do Banco;
 - ii. A implementação de novos processos de análise, gestão e risco da carteira de Crédito conformando os procedimentos e as provisões de acordo com o estabelecido pelo Banco Nacional de Angola dando maior cobertura de risco aos activos e Fundos Próprios. Destaca-se, como ponto relevante, a decisão de adopção antecipada do Aviso nº12/2014 e do Instrutivo nº02/2015, ambos do BNA, relativos à constituição de provisões.
- 4 - A opinião e parecer dos auditores independentes é de estarem as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados para os diversos elementos patrimoniais em conformidade com os requisitos legais estabelecidos no Plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF) e outras disposições emitidas pelo Banco Nacional de Angola. Merecem a concordância do Conselho Fiscal, pelo que as Contas que são presentes aos Exm^{os}. Senhores Accionistas reflectem os registos contabilísticos expressos nos respectivos balancetes e demais elementos que compõem as Demonstrações Financeiras, preparadas em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e normas estabelecidas para o sector.
- 5 - Face ao referido no ponto anterior, a situação económica e financeira pode ser resumida do seguinte modo:
 - a) - A Demonstração de Resultados apresenta um Lucro Líquido em milhares em AKZ no valor **1.296.479**, decorrente de Proveitos Operacionais e não Operacionais no valor de milhares de AKZ de **19.813.646**, de Custos Operacionais e Não Operacionais no valor de milhares AKZ de **18.424.506** e encargos sobre o resultado corrente em milhares de AKZ no valor de **92.661**;
 - b) - O balanço apresenta um total do Activo em milhares de AKZ no valor de **202.093.137**, um total do Passivo de milhares de AKZ no valor de **182.152.153**, e o Capital e Fundos Próprios no valor de milhares de AKZ de **19.940.984**, que inclui os resultados líquidos transitados e do exercício.
- 6 - O Conselho Fiscal recomenda, para o exercício económico de 2015, a continuidade de políticas de gestão prudentes dadas as limitações actuais do mercado, particularmente devido à baixa liquidez, à diminuição de divisas no mercado e a reorganização das empresas, que devido à necessidade de implementarem os novos requisitos fiscais passam a ter obrigações que poderão influir nas carteiras de depósitos e outras transacções com o Banco.
- 7 - Assim, com base no exposto, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do **BNI - Banco de Negócios Internacional, S.A.** naquela data, estando em condições de serem submetidas à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

Luanda, 9 de Abril de 2015.


Luís Neves
(Presidente)


Licínio de Assis
(1.º Vogal)


Dina Leote
(2.º Vogal)



KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Rua do Assalto ao Quartel de Moncada, nº15 - 2.^º
Luanda - Angola

Telefone: +244 227 28 01 01
Fax: +244 227 28 01 19

Relatório do Auditor Independente

Aos Accionistas do
Banco de Negócios Internacional, S.A.

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Banco de Negócios Internacional, S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 202.093.137 milhares de AKZ e um total de fundos próprios de 19.940.984 milhares de AKZ, incluindo um resultado líquido de 1.296.479 milhares de AKZ), a demonstração de resultados, a demonstração de mutações nos fundos próprios e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com as os princípios estabelecidos no Plano de Contas das Instituições Financeiras (“CONTIF”) e outras disposições emitidas pelo Banco Nacional de Angola (“BNA”), e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a apropriação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Banco de Negócios Internacional, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2014 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios estabelecidos no CONTIF e outras disposições emitidas pelo BNA.

Luanda, 8 de Abril de 2015



KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.



Banco **BNI**
Paixão pelo futuro